

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT08.022](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT08.022)

# O USO DO PADLET NO LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DO CORDEL: APROXIMAÇÕES PARA UM ESTADO DA ARTE

**Helyab Magdiel Alves Lucena**

Mestre em Ensino pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, [helyablucena9@gmail.com](mailto:helyablucena9@gmail.com);

**Andréia Lourenço dos Santos**

Mestra em Ensino pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, [andreaia.uern@gmail.com](mailto:andreaia.uern@gmail.com).

## RESUMO

Este artigo objetiva apresentar uma pesquisa do tipo estado da arte relativo ao letramento literário a partir do cordel mediante o uso do *padlet*. A abordagem do estudo é qualitativa, de naturezas exploratória e descritiva. A coleta de dados ocorreu no Google Acadêmico, no Scielo, no Banco Digital de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES no período de 03 a 07 de janeiro de 2022, em que foi empregado os descritores “letramento literário”, “cordel” e “*padlet*”. No total, obtivemos 15 (quinze) produções para a análise, sendo 01 (hum) artigo e 14 (catorze) dissertações. Para catalogar as informações colhidas, foram lidos e analisados os títulos dessas produções, os resumos e as palavras-chave. Como referencial teórico, embasamo-nos em Galvão e Silva (2017) e Zappone (2007), que assentam as discussões sobre leitura literária e letramento literário, respectivamente; Gonçalves e Morais (2019) e Monteiro (2020), que apontam acerca do *padlet*; e Peloso (2019) e Silva (2010), que discorrem a respeito da literatura de cordel. Quanto aos achados da pesquisa: parte significativa dos trabalhos são originários da região

Nordeste, sobretudo da Paraíba (PB); número considerável dos trabalhos são dissertações – principalmente advindas de mestrados profissionais; a maioria das produções ratifica o letramento literário a partir do cordel entre os sujeitos do estudo; e na leitura feita a partir dos resumos, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, não observamos discussões direcionadas mediante o uso do padlet para promover o letramento literário a partir do gênero textual cordel.

**Palavras-chave:** Letramento literário, Cordel, *Padlet*, Estado da Arte.

## INTRODUÇÃO

O *padlet* é uma ferramenta colaborativa on-line que permite a criação de conteúdos multimídia e a coparticipação entre os usuários a fim de alcançar propósitos. Dada a sua natureza dinâmica, essa ferramenta pode ser utilizada para trabalhar múltiplos conteúdos como, a exemplo, o letramento literário mediante o uso do cordel.

Acerca desse gênero textual, “[...] além de servir para o uso imediato e recreativo [...]” (PELOSO, 2019, p. 35), sobretudo nos espaços escolares (leitura e produção de cordel, musicalização cordelista, apresentação de xilogravuras, contação de histórias etc.), também apresenta possibilidades para o direcionamento de metodologias ativas tocantes aos multiletramentos, aos letramentos múltiplos e para o trabalho mediante o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Sendo assim, lançamos, no presente trabalho, a possibilidade de qualificar o letramento literário a partir do cordel mediante o emprego do *padlet*; em difundir desse aparato digital como uma oportunidade para potencializar a aprendizagem colaborativa, em especial no que diz respeito à aprendizagem escolar, objetivando melhorar a criatividade e a criticidade, entre professor e alunos, na aquisição de saberes relativos à leitura cordelista.

À vista disso, levantamos como problema de pesquisa: **Como favorecer o letramento literário a partir do cordel mediante o uso do *padlet*?** Para responder a essa questão objetivamos apresentar uma pesquisa do tipo estado da arte relativo ao letramento literário a partir do cordel mediante o uso do *padlet*.

Como fundamentação teórica, fundamentamo-nos em: Zappone (2007), que assenta a respeito de leitura literária e do letramento literário; Monteiro (2020), Mota, Machado e Crispim (2017) e Silva e Lima (2018), que apontam acerca do *padlet*; Peloso (2019) e Silva (2010), que inscrevem sobre literatura de cordel; e Romanowski e Ens (2006), que conceituam estado da arte.

A abordagem do estudo é caracterizada como qualitativa, de naturezas exploratória e descritiva. A investigação sucedeu nas bases de pesquisa Google Acadêmico, Scielo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da

Capas. Referente à coleta de dados, ocorreu no período de 03 a 07 de janeiro de 2022, no qual usamos dos descritores “letramento literário”, “cordel” e “*padlet*”. No total, foram quantificadas 15 produções para a análise, distribuídas entre artigo e dissertações.

Quanto à estrutura da presente pesquisa, subdividimo-la em quatro tópicos: fundamentação teórica, destinado à definição e discussões sobre letramento literário, gênero textual cordel e *padlet*; metodologia, proposto a descrever os caminhos da investigação; resultados e discussão, designado para a apresentação dos dados e das percepções alcançadas; e considerações (não) finais, cujo espaço visa apresentar os resultados obtidos e refletir possibilidades de novas pesquisas inerentes ao tema discutido.

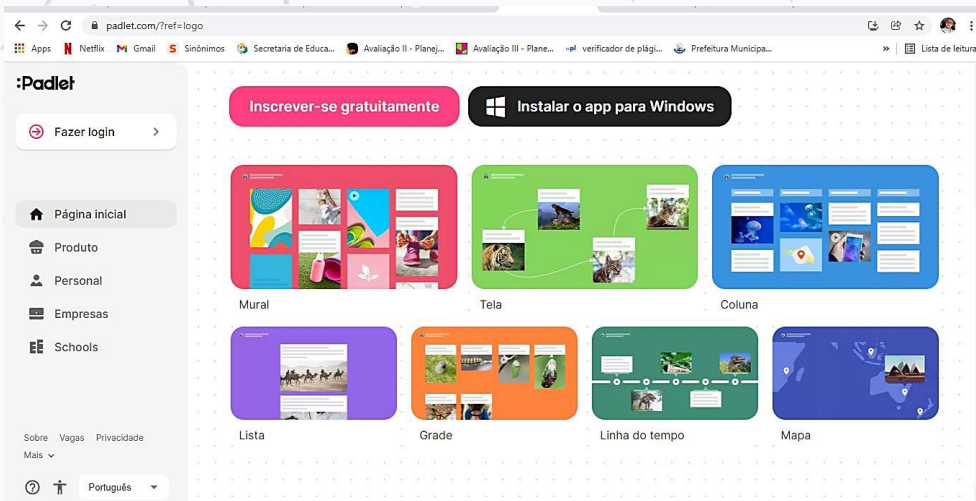
## 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O *padlet* é uma ferramenta colaborativa de aprendizagem que pode ser aplicada sob diversos contextos e para diferentes propósitos, em especial no que se refere ao cenário do ensino (GONÇALVES; MORAIS, 2019; MOTA; MACHADO, CRISPIM, 2017). Ademais, é “[...] um recurso que possibilita a construção de um mural interativo on-line, colaborativo e gratuito” (SILVA; LIMA, 2018, p. 85) e que pode potencializar processos formativos no ciberespaço.

Entretanto, a proposta quanto ao uso desse aparato digital ainda se mostra tênue, sobretudo quanto à sua aplicabilidade no ensino básico (GONÇALVES; MORAIS, 2019). Conforme as autoras, o *padlet* foi utilizado “[...] em grande parte, em disciplinas do Ensino Superior: graduação e pós-graduação” (GONÇALVES; MORAIS, 2019, n.p). Tal fato dar realce à esta pesquisa, visto mostrar a necessidade de estudos relativos ao *padlet*, e, ainda, no tocante às potencialidades que a ferramenta pode tencionar para a aprendizagem coparticipativa.

A fim de ilustrar o *padlet* e seu caráter dinâmico e interativo, apresentamos, abaixo, modelos disponibilizados pela ferramenta em discussão (Figura 1) e um desses modelos empregado pelos pesquisadores para processos formativos (Figura 2).

Figura 1 - Modelos de *padlet*



Fonte: Padlet. Disponível em: <https://padlet.com/?ref=logo>. Acesso em: 13 jan. 2022.

Como se pode observar, a página dispõe de uma variedade de referências que podem favorecer ao (s) usuário (s) a elaboração de um mural criativo e desenvolvimento para o atingimento de propósitos, seja para a construção de um produto educacional (ou de temas relativos ao currículo escolar do ensino básico), seja para a mostra de um projeto empresarial.

Figura 2 - Modelo de *padlet* utilizado pelo pesquisador em processos formativos.



Fonte: Elaboração própria (2021).

Conforme ilustração, percebemos a dinamicidade presente no *padlet*. Nós, pesquisadores do presente estudo, fizemos uso dessa ferramenta a partir de discussões relacionadas à literatura cordelista, disciplina Cordel, ofertada no Curso de Especialização em Mídias na Educação. Para isso, empregamos de diferentes recursos semióticos (fotografia, artes visuais, entre outros) para atender aos objetivos do componente curricular.

Em se falando no cordel, este gênero textual surge das tradições populares e pode (e deve) ser integrado ao currículo, aos espaços escolares, à sala de aula. Essa manifestação literária pode contribuir para que os educandos potencializem a aprendizagem quanto às práticas de leitura e de escrita, de maneira a ampliar sua percepção crítica. Nas palavras de Santos (2013, p. 20), “a força cultural da literatura de cordel [...] adentra as relações sociais que se imbricam nos contextos históricos da formação e identidade do povo [...]”, principalmente o povo nordestino.

Em suma, realizar essa prática leitora oportuniza ao sujeito não apenas conhecer particularidades pelas quais essa tessitura poética é constituída, mas, também, amplia as percepções quanto ao conhecimento cultural, semântico e interdisciplinar que esse gênero literário integra, em especial quando incorporada às TIC, cuja a maioria dos nativos digitais tem facilidade em lidar. Para além disso, a competência leitora que o gênero oportuniza.

No tocante ao letramento literário, elucidamos: o letramento literário tem como objetivo formar leitores críticos capazes de apreender o mundo literário e fortalecer o ensino de literatura. Essa categoria de letramento, segundo Zappone (2007, p. 51), “[...] pode ser compreendido como o conjunto de práticas sociais que usam a escrita literária, compreendida como aquela cuja especificidade maior seria seu traço de ficcionalidade”. O foco não deve se limitar apenas à habilidade de ler gêneros literários, mas entender e ressignificá-los mediante a motivação leitora.

Essa categoria de letramento oportuniza e robustece a experiência literária nos leitores. Todavia, que essas práticas de leitura e de escrita literária não se delimitem apenas à escola, mas transcendam esse espaço formativo, visto que esses sujeitos têm acesso à leitura de outros textos como, por exemplo, literatura juvenil – Alice no País das Maravilhas, *Harry Potter*, *As Crônicas de Nárnia*, *A Saga*



Crepúsculo, O Pequeno Príncipe, Meu Diário Mágico, A Cinco Passos de Você. Sendo assim, implementar a literatura de cordel também se mostra uma soma do exercício e à percepção leitora.

Ainda, o letramento literário é desenvolvido quando favorece ao leitor experimentar a produção de significados. No momento que este sujeito social é capaz de ler conteúdos literários sob outras formas textuais como, a exemplo, o cordel, com a integração de temáticas literárias e de assuntos voltados à atualidade (fome, política, cidadania, tecnologia, entre outros). Igualmente, quando atrelados ao ciberespaço, ambiente que os nativos digitais fazem uso para as práticas de interação/ comunicação.

Diante o exposto, acreditamos que através do letramento literário é possível incutir nos indivíduos uma motivação constante para a leitura, utilizando de textos literários “[...] como ponto de partida para as suas múltiplas possibilidades” (GALVÃO; SILVA, 2017, p. 37), mas sem cercear os caminhos associativos que podem ser desenvolvidos por estes entre os textos e suas referências socioculturais, como o cordel, cujo texto híbrido se apresenta com potencial imensurável para a reflexão, para a discussão e para possibilidades diversas de entendimento.

Sobre esse gênero textual, introduzimos algumas considerações a partir de Silva *et al* (2010, p. 308):

A literatura de cordel pode ser definida como patrimônio da cultura nordestina, na medida em que propicia o resgate histórico da cultura tradicional [...] Ela reflete as vivências, a imaginação, a fé, a devoção do povo nordestino e, por conseguinte, possibilita a investigação dos mais diversos processos culturais [...] Por meio de seus versos rimados, ela retrata os valores nordestinos e, simultaneamente, convida a refletir acerca da realidade social. Como esse tipo de literatura carrega a herança cultural de diversos grupos e sociedades, podemos considerá-la como prática sócio-discursiva.

A respeito dessa realidade social fundamentada por Silva *et al* (2010), podemos inferir que ela pode se aplicar tanto em contextos locais, quanto em contextos globais; experienciados no cotidiano de determinado grupo social e, ainda, ser discutido em rodas de conversas ou outros formatos interativos por diferentes sujeitos.

De igual modo, socializado em espaços de interação virtual, como o *padlet*.

Nesse sentido, depreendemos que essa ferramenta colaborativa on-line mostra-se como possível de construir aprendizagens. Ademais, o *padlet* pode integrar às proposituras tanto do ensino remoto, como do ensino presencial, o que coaduna com Rojo (2009), ao apontar a respeito da necessidade de implementar os multiletramentos e os letramentos múltiplos nos contextos de formação.

À vista disso, para que se possa perceber as várias possibilidades que essa ferramenta coparticipativa pode associar quanto à colaboração, à interatividade, à aprendizagem e à dinâmica temática para fins diversos, neste estudo objetivamos apresentar uma pesquisa do tipo estado da arte, com vistas a apreender o letramento literário a partir do cordel mediante o uso do *padlet*.

Concernente às pesquisas do tipo estado da arte, consideramos que esse tipo de investigação é fundamental para que se possa conhecer os estudos realizados a respeito do letramento literário a partir do cordel mediante utilização do *padlet*. Ainda, como uma forma de ampliar as possibilidades de estudo para o que ainda pode ser investigado; observar as contribuições prescritas pelas produções já publicadas e analisar as ideias que se comungam e as que se opõem ao objeto de investigação deste artigo.

As pesquisas do tipo estado da arte apresentam caráter bibliográfico e aborda mais de um setor de publicações. Segundo Ferreira (2002, p. 258), tem “[...] caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz das categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado”.

A investigação foi realizada no período de 03 a 07 de janeiro de 2022 nas bases de pesquisa Google Acadêmico, Scielo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, nas quais analisamos as produções inerentes ao letramento literário a partir do cordel mediante o uso do *padlet*. O quantitativo de trabalhos levantados e as etapas do processo para se chegar à análise das produções será descrito no item 3, tocante aos resultados e a discussão.



No tópico, a seguir, são descritos os caminhos traçados para o levantamento dos dados, a abordagem da investigação e as implicações/ fragilidades percebidas pelos pesquisadores quanto às análises dessas informações no tópico referente aos resultados e discussão.

## METODOLOGIA

A abordagem do estudo é qualitativa, de naturezas exploratória e descritiva. O objetivo do estudo é apresentar uma pesquisa do tipo estado da arte relativo ao letramento literário a partir do cor-del, mediante o uso do *padlet*. Concernente à pesquisa qualitativa, Minayo (2012, p. 20) afirma que esse tipo de investigação trabalha com

[...] o universo de significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

Quanto às pesquisas de naturezas exploratória e descritiva, elas têm como objetivos, respectivamente, “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...] inclui levantamento bibliográfico [...]” (GIL, 2002, p. 41) e detalhar características relativas a certo fenômeno (GIL, 2002).

No que diz respeito às pesquisas do tipo estado da arte, elas: visam mapear e discutir a produção acadêmica em uma área da ciência; apresentam caráter inventariante e descritivo; identificam a evolução dos estudos em determinada área; apontam múltiplas possibilidades investigativas; estabelecem possíveis sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores; e identificam temas relevantes, emergentes e recorrentes.

Em linhas gerais,

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área do conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria

e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas de área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Para além dessas contribuições, as pesquisas do tipo estado da arte abordam mais de um setor de publicações, conforme já destacado. Diante disso, o levantamento dos dados para a análise e discussão foi colhido em quatro bases de pesquisa (Google Acadêmico, Scielo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes), no período de 03 a 07 de janeiro de 2022. Essas bases foram selecionadas porque frequentemente são atualizadas e dispõem de um significativo número de trabalhos que discorrem sobre as mais diversas áreas do conhecimento.

Posto isto, intentamos fazer um levantamento das publicações relativas ao letramento literário a partir do cordel, mediante o uso do *padlet*. Para isso, utilizamos três descritores referentes ao tema: "letramento literário", "cordel" e "*padlet*". No total, quantificamos 15 produções (1 artigo e 14 dissertações) para a análise, cuja análise segue pormenorizada no próximo item.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa, conforme já mencionado, foi realizada nas bases de pesquisa Google Acadêmico, Scielo, Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 03 a 07 de janeiro de 2022. No estudo foram considerados, primeiramente, os trabalhos que contivessem no título os temas letramento literário, cordel e *padlet*. Na sequência, foram lidos e analisados os resumos e as palavras-chave. Quanto aos descritores, empregamos três: "letramento literário"; "cordel"; "*padlet*".

Vale sublinhar que para cada base de pesquisa houve discrepâncias quanto ao número de trabalhos obtidos para a análise. No Scielo e na BDTD, por exemplo, não percebemos qualquer

produção referente aos descritores explorados. Já no Google Acadêmico encontramos 1 (hum) artigo e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, preliminarmente, 1649 trabalhos, entre teses e dissertações.

Diante do grandioso número de produções nessa última base de dados e o tempo limitado para a análise, procedemos um filtro, tocante à Grande Área de Conhecimento “Linguística, Letras e Artes”, condensando para 923 trabalhos. Nessa ação, desconsideramos as Grandes Áreas do conhecimento Ciências Humanas e Multidisciplinar, por inferirmos não estudarem o letramento literário a partir do cordel sob a mesma perspectiva que o presente estudo trata: a linguagem.

Das produções condensadas posterior ao filtro realizado, apenas 14 foram consideradas para a análise, visto que algumas constaram a informação “Trabalho anterior à Plataforma Sucupira”, não apresentando o resumo para a leitura. Em outras, não continham os temas letramento literário e cordel ou, ainda, não fizeram qualquer relação aos descritores empregados para a busca. Abaixo, segue a descrição dos trabalhos levantados para a análise, do mais atual para o mais antigo.

**Quadro 1** – Distribuição das produções por bases de pesquisa. **Google Acadêmico**

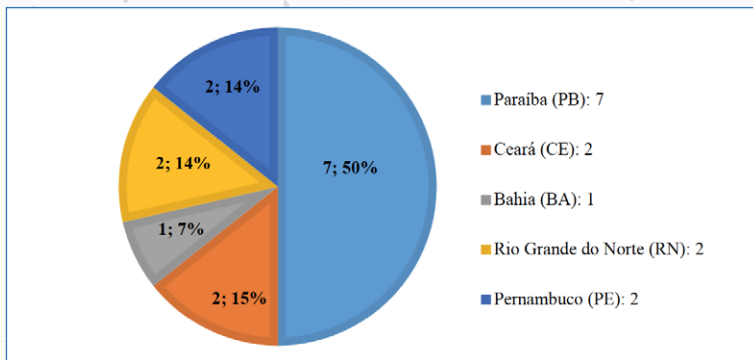
Google Acadêmico			
AUTOR (A) / TÍTULO/TIPO DE TRABALHO	PERIÓDICO	ANO	
1. CORSI, Margarida da Silveira; OLIVEIRA, Pedrina Carvalho de/ De Saint-Exupéry a Limeira: uma proposta de leitura comparativa de O Pequeno Príncipe/ Artigo	A Cor das Letras	2019	
Scielo			
Não foram encontradas produções a partir dos descritores utilizados			
Banco Digital de Teses e Dissertações			
Não foram encontradas produções a partir dos descritores utilizados			
Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES			
AUTOR (A) / TÍTULO/TIPO DE TRABALHO	INSTITUIÇÃO	ANO	
1. CARMO, Liduina Maria do/ Literatura de cordel e o empoderamento feminino: uma proposta para o letramento literário em sala de aula/ <b>Dissertação</b>	Universidade Federal da Paraíba	2021	
2. FREITAS, Betania Elisabete/ Um protótipo didático para o multiletramento com o gênero meme para um nono ano/ <b>Dissertação</b>	Universidade Federal do Ceará	2021	

3. AMARO, Thalita de Oliveira/ O letramento literário a partir do gênero cordel/ <b>Dissertação</b>	Universidade Federal da Paraíba	2019
4. CAVALCANTE, Manoel Cleriston Luna/ O cordel na sala de aula: uma proposta para o letramento literário Feira de Santana 2019/ <b>Dissertação</b>	Universidade Estadual de Feira de Santana	2019
5. OLIVEIRA, Renata Maria Fernandes de/ Letramento literário: a mulher do cordel e a conscientização sobre violência no campo/ <b>Dissertação</b>	Universidade Estadual da Paraíba	2019
6. SILVA, Carla Alves da/ O fantástico e o maravilhoso na literatura de cordel: uma proposta de letramento literário/ <b>Dissertação</b>	Universidade Estadual do Ceará	2019
7. SILVA, Josue Rocha da/ Letramento literário e literatura de cordel: patativa vai à escola/ <b>Dissertação</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	2019
8. AZEVEDO, Lindaci Cavalcanti de/ A Leitura de Folhetos de Cordel: uma proposta de Letramento Literário a caminho da Formação do Leitor no 8º ano/ <b>Dissertação</b>	Universidade de Pernambuco	2018
9. Santos, Ênia Ramalho dos/ Literatura de cordel e identidade cultural: uma proposta para o letramento literário com folhetos de Leandro Gomes de Barros/ <b>Dissertação</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	2018
10. LIMA, Cleomenes Sales de. Letramento literário através dos cordéis: um caminho possível na educação de jovens e adultos / <b>Dissertação</b>	Universidade Estadual da Paraíba	2016
11. RAMOS, Ana Raquel Farias Lima/ A literatura de cordel na sala de aula: contribuições ao processo de letramento literário na EJA/ <b>Dissertação</b>	Universidade Estadual da Paraíba	2016
12. IZÍDIO, Maria Aparecida da/ O uso do folheto na formação do leitor literário: uma perspectiva de letramento literário/ <b>Dissertação</b>	Universidade de Pernambuco	2015
13. MEDEIROS, Maria Aparecida Fernandes/ O cordel no letramento literário da educação de jovens e adultos/ <b>Dissertação</b>	Universidade Estadual da Paraíba	2015
14. PEREIRA, Jose Tiago Marinho/ a formação de leitores na EJA: o letramento literário a partir do cordel/ <b>Dissertação</b>	Universidade Estadual da Paraíba	2015

**Fonte:** Elaboração própria (2022).

Acerca das informações acima, algumas análises foram possíveis: os trabalhos são oriundos da região Nordeste, em sua maioria do Estado da Paraíba (PB); 85,70% das produções são dissertações, a maior parte proveniente de mestrados profissionais; em qualquer dos resumos lidos não notamos discussões direcionadas ao letramento literário a partir do cordel mediante o uso do *padlet*; em alguns resumos percebemos a ausência de aspectos importantes que deve conter nesse tipo de texto, como objetivo, metodologia, fundamentação teórica e resultados alcançados. Sobre cada um desses pontos far-se-á considerações. No gráfico, a seguir, é apresentado o quantitativo de dissertações por estado e seus respectivos percentuais (%).

**Gráfico 1** - Quantitativo de dissertações levantadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e distribuídas por Estado.



**Fonte:** Elaboração própria (2022).

É sabido que a literatura de cordel é uma manifestação da cultura popular, a qual teve início na Europa e chegou ao Brasil por volta do século XVIII. Essa literatura é conhecida em todo o país, porém é na região Nordeste que sua produção é acentuada (SOUZA; ALVES, 2018), em especial na Paraíba, cujo Estado é envolto por um mosaico de nomes que contribuem para dar visibilidade e o crescimento dessa produção folhetista. A exemplo, citamos Leandro Gomes de Barros, Rafael de Araújo Melo, conhecido como Rafael Poeta, Fernando Rocha dos Santos e Marinalva Bezerra de Menezes Santos (SOUZA; ALVES, 2018).

Consideramos que essa manifestação literária tem forte produção no Estado citado em razão da criação da Academia de Cordel do Vale da Paraíba, a qual é importante para o fomento à produção cordelista. Ademais, é regida de ciclos temáticos “[...] em que estão presentes desde a romances, contos maravilhosos, estórias de animais e anti-heróis, dentre outros. Além disto [...] pode-se incluir acontecidos de natureza física, como enchentes, secas, cheias [...]” (SOUZA; ALVES, 2018, n.p.).

Quanto às produções percebidas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, 12 trabalhos (87,50%) são dissertações provenientes de programas de pós-graduação *stricto sensu* que ofertam mestrados profissionais. Essa modalidade de mestrado, de acordo com o Parecer CNE/CES 0079/2002, destaca estudos e técnicas diretamente voltadas à qualificação profissional (BRASIL,

2002). Esta é a única diferença existente em relação ao mestrado acadêmico.

Tendo em conta as proposições que essa modalidade de mestrado estabelece, as dissertações de Amaro (2019), Silva (2019b) e Pereira (2015) objetivaram, respectivamente: realizar um projeto de letramento a partir do gênero cordel, com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, procurando levar aos alunos à leitura e à produção textual de forma significativa; propor uma estratégia de ensino de leitura literária lúdica e significativa a partir dos cordéis de metamorfose, com ênfase no Fantástico e no Maravilhoso, para a formação de leitores críticos, junto a uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Sinfrônio Peixoto de Morais, localizada em Maracanaú-CE, por meio da sequência básica proposta por Cosson; e refletir como o uso da Literatura de Cordel pode, no processo de ensino-aprendizagem da EJA, contribuir para a formação de alunos leitores, capazes de interagir com as discussões no espaço da sala de aula através do texto literário.

Quanto à leitura dos resumos, observamos haver uma forte discussão acerca do letramento literário a partir do cordel, todavia não percebemos qualquer menção relativa ao *padlet*. Esse fato corrobora com o presente estudo, isto é, com o estado da arte aqui estruturado, cuja investigação mostra haver poucas pesquisas que exploram essa categoria de letramento e de gênero mediante o uso de uma ferramenta digital. Reforça, também, segundo Gonçalves e Morais (2019), que a proposta quanto ao uso do *padlet* se apresenta tênue, em especial com relação à sua aplicabilidade no ensino básico.

Diante o exposto, inferimos que a estruturação das pesquisas partiu das vivências experienciadas pelos pesquisadores no cotidiano escolar. Do conteúdo (cordel) explorado com os alunos para o alcance de propósitos e da reflexão quanto às ações a serem ressignificadas visando a promoção de aprendizagens. Além disso, da mobilização de práticas objetivando desenvolver a percepção crítica destes sujeitos e da ampliação de saberes para além dos muros da escola.

Destacamos, ainda, que dentre a leitura dos resumos inferimos que alguns destes não apresentaram em sua integralidade as prescrições apresentadas por Garrido (1993 *apud* FERREIRA, 2002) – objetivo geral da investigação, metodologia/procedimentos de



estudo, instrumento teóricos, as técnicas para a coleta dos dados, sujeitos e tratamento das informações, os resultados e as conclusões evidenciadas no arrolar do estudo – necessitando, assim, que se recorrêssemos à produção integral do trabalho para substantiar dados para a análise. Enquanto em outros, a organização das ideias – esboço temático, objetivo, metodologia, instrumentos de coleta de dados e sujeitos participantes – foram muito bem articuladas, como, a exemplo, as dissertações de Cavalcante (2019) e Medeiros (2015).

Sobre os trabalhos lidos no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, entendemos que as discussões se enveredam para caminhos diversos, partindo desde a promoção do letramento literário mediante estudo da literatura de cordel por meio de autoria feminina (CARMO, 2021), ao uso deste gênero como instrumento motivador para o desenvolvimento da leitura literária de alunos dos anos finais do ensino fundamental e da EJA (OLIVEIRA, 2019; SANTOS, 2018; RAMOS, 2016; MEDEIROS, 2015; PEREIRA, 2015).

Acerca das palavras-chave mais enfatizadas nos resumos, seguem: letramento literário, leitura, cordel, ensino, leitor. À vista disso, acreditamos que toda a discussão repercute o campo da leitura, na formação de sujeitos leitores capazes de apreender a leitura, em particular a leitura literária, proveniente de uma manifestação rica em culturalidade e criatividade, como é o cordel.

De acordo com Silva (2005), a leitura é construída a partir da composição do tecido verbal (e não verbal) que articula ideias e oportuniza a produção de conceitos com referenciais da realidade. É produção de sentidos que evoca múltiplos entendimentos entre os leitores. Em outras palavras, a leitura precede uma finalidade. Isto posto, o ato leitor precisa ser ensinado, e trabalhado, em especial pelo professor, de modo que os alunos possam exercer a cidadania com proficiência, atuar e participar de eventos de letramentos<sup>1</sup>, refletir a prática leitora, assim como discutir o texto e ampliar o seu o

1 Soares (2002, 2008) nomina letramento a participação de sujeitos em práticas sociais de leitura e escrita. A definição do termo rompeu as compreensões fronteiriças: ser letrado na sociedade contemporânea não se delimita a apenas saber ler e escrever (ROJO, 2009). Em uma sociedade cada vez mais de base tecnológica, com perspectivas culturais diversas, linguagens e semioses cujos textos mesclam-se para produzir novas contexturas, e novos significados, é preciso empoderar-se dos diversos letramentos para

repertório de leitura (PONTES, 2012) – neste caso, que esses seres sociais possam apreender o cordel como uma tessitura textual a ser percebida com potencialidades formativas.

De modo geral, as pesquisas analisadas, em sua maioria, apontaram que o letramento literário a partir do cordel sucedeu. Izídio (2015, p. 07), por exemplo, sinalizou que “[...] através da aplicação das oficinas de leitura literária, conseguimos aproximar o aluno do texto literário. Foi constatado, por meio da pesquisa, que com o contato efetivo com o folheto de cordel, o aluno pode ser estimulado à leitura, à humanização, à interação, vivenciando, dessa forma, o letramento literário”.

Reforçamos que diante das produções selecionadas para a análise e a discussão partindo do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, não identificamos qualquer pesquisa nesta base que tenha feito alusão ao *padlet*. Já referente ao artigo coletado no Google Acadêmico, é discutida a questão do letramento literário tendo como aporte o cordel e o uso do *padlet*, cuja ferramenta serviu para os alunos, colaborativamente, qualificarem conhecimentos sobre esse gênero textual.

Posto isto, as pesquisas analisadas exploram a questão do letramento mediante o uso do cordel, porém apreendemos não haver uma atenção direcionada ao uso do *padlet* de forma efetiva para alcançar essa categoria de letramento mediante o uso do cordel. Neste sentido, o estudo aqui estruturado se mostra. Por conseguinte, a presente pesquisa lança-se inovadora, visto mostrar um estudo exploratório e descritivo sobre dado tema que ainda é pouco explorado, ou, ainda, que não focalizou em um nível de ensino que também necessita de ascendimentos (ensino básico), haja vista que o público que dele faz parte integra as tecnologias no cotidiano para propósitos diversos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, apresentamos uma pesquisa do tipo estado da arte a respeito do letramento literário a partir do cordel mediante o

---

tornar-se cidadão profícuo e participativo, posicionar-se sobre elas e construir o saber dialogicamente.

uso do *padlet*. A partir dos resumos lidos pudemos observar que as investigações apresentam perspectivas diversas, partindo desde a leitura de cordel à realização de oficinais cordelistas para promover a sensibilização dos pesquisados quanto à riqueza textual e semântica que este gênero integra.

Sumariamente, parte significativa dos pesquisadores apontou que utilizar do cordel para promover o letramento literário apresentou caráter positivo e respondeu aos objetivos propostos nas investigações. Além disso, oportunizou: introduzir o cordel ao repertório leitor dos sujeitos sociais, favorecendo a estes expandir a prática leitora e o conhecimento quanto à variedade de gêneros textuais; qualificar o entendimento destes seres quanto a esse gênero textual; discorrer possibilidades de discussão temáticas (social, cultural, histórica, regional etc.); promover o letramento literário. Contudo, na percepção dos pesquisadores, houve uma contenção quanto às discussões relativas ao *padlet* e à promoção de aprendizagens colaborativas.

Portanto, realizar esse tipo de pesquisa foi essencial, visto que os estudos que integram o letramento literário a partir do cordel mediante o uso do *padlet* ainda se mostram tênues. Além disso, faz-se importante considerar a importância que o estado da arte gera, de maneira que amplia a visão acerca das produções indexadas e fortalece para o embasamento bibliográfico das pesquisas voltadas a dado tema.

O letramento literário mostra-se como uma categoria de letramento primordial para trabalhar gêneros textuais diversos, principalmente por poder congrega a literatura e a consecução da leitura literária. Sendo assim, quando utiliza-se o cordel para exprimir significados diversos e possibilidades de discussão múltipla, transcende o olhar crítico e perceptivo do leitor inerente à dinamicidade que esse gênero textual repercute. Além do mais, quando explorado a partir de uma ferramenta colaborativa, como é o *padlet*, unifica leitura, apreensão leitura, criticidade, dinamicidade e tecnologias.

## REFERÊNCIAS

AMARO, Thalita de Oliveira. **O letramento literário a partir do gênero cordel**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, Mamanguape, 2019.

AZEVEDO, Lindaci Cavalcanti de. **A Leitura de Folhetos de Cordel: uma proposta de Letramento Literário a caminho da Formação do Leitor no 8º ano.** 2018. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade de Pernambuco, Nazaré da Mata, 2018.

BRASIL. Parecer CNE/CES n.º 79/2002, de 12 de março de 2002. Consulta sobre titulação de programa mestrado profissionalizante. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, abr. 2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces079\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces079_02.pdf). Acesso em: 12 jan. 2022.

CARMO, Liduina Maria do. **Literatura de cordel e o empoderamento feminino: uma proposta para o letramento literário em sala de aula.** 2021. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, Mamanguape, 2021.

CAVALCANTE, Manoel Cleriston Luna. **O cordel na sala de aula: uma proposta para o letramento literário Feira de Santana.** 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2019.

CORSI, Margarida da Silveira; OLIVEIRA, Pedrina Carvalho de. De Saint-Exupéry a Limeira: uma proposta de leitura comparativa de O Pequeno Príncipe. **A Cor das Letras**, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 159-177, 2019. DOI: 10.13102/cl.v20i2.4923. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/4923>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GALVÃO, André Luiz Machado; SILVA, António Carvalho. O ensino de literatura no Brasil: desafios a superar em busca de práticas mais eficientes. **Letras&Letras**, Uberlândia, v. 33, n. 2, jul/dez, 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/38630/21192>. Acesso em: 21 nov. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Luciane Mônica Mansano; MORAIS, Juliana Marcondes de. O uso do *padlet* no ensino: uma análise bibliométrica. **Revista**

**Interdisciplinar de Tecnologias e Educação**, Boituva, v. 5, n. 1, n.p, 2019. Disponível em: <http://rinte.ifsp.edu.br/index.php/RInTE/article/view/460/pdf>. Acesso em: 8 fev. 2021.

IZÍDIO, Maria Aparecida da Silva. **O uso do folheto na formação do leitor literário: uma perspectiva de letramento literário**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade de Pernambuco, Garanhuns, 2015.

MEDEIROS, Maria Aparecida Fernandes. **O cordel no letramento literário da Educação de Jovens e Adultos**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, Suelly Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 9-30.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. *Padlet: um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual*. **Revista Encantar**, Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 1-11, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/9077>. Acesso em: 8 fev. 2021.

MOTA, Karine Matos; MACHADO, Thallyanna Paiva Pessanha; CRISPIM, Rayane Paes dos Santos. *Padlet no contexto educacional: uma experiência de formação tecnológica de professores*. **Revista Redin**, Taquara, v. 6, n. 1, p. 1-8, out. 2017. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/647/503>. Acesso em: 8 fev. 2021.

OLIVEIRA, Renata Maria Fernandes de. **Letramento literário: a mulher do cordel e a conscientização sobre violência no campo**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2019.

PELOSO, Silvano. **Medievo no sertão: tradição medieval europeia e arquétipos da literatura popular no Nordeste do Brasil [recursos eletrônicos]**. Natal: EDUFRN, 2019.

PEREIRA, Jose Tiago Marinho. **A formação de leitores na EJA: o letramento literário a partir do cordel.** 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

PONTES, Verônica Maria de Araújo. **O fantástico e maravilhoso mundo literário infantil.** Curitiba: CRV, 2012.

RAMOS, Ana Raquel Farias Lima. **A literatura de cordel na sala de aula: contribuições ao processo de letramento literário na EJA.** 2016. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2016.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Paraná, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2018.

SANTOS, Ênia Ramalho dos. **Literatura de cordel e identidade cultural: uma proposta para o letramento literário com folhetos em Leandro Gomes de Barros.** 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Assu, 2018.

SANTOS, Veridiano Maia. Literatura de cordel: uma possibilidade pedagógica na prática do cotidiano curricular e cultural da educação de jovens e adultos. **Revista Confluências Culturais**, v. 2, n. 2, p.17-26. set. 2013. Disponível em: <http://periodicos.univille.br/index.php/RCCult/article/view/26>. Acesso em: 10 fev. 2021.

SILVA, Carla Alves da. **O fantástico e o maravilhoso na literatura de cordel: uma proposta de letramento literário.** 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019b.



SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura em curso**: trilogia pedagógica. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SILVA, Josue Rocha da. **Letramento literário e literatura de cordel: Patativa vai à escola. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras)** – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2019a.

SILVA, Patrícia Grasel da; LIMA, Dione Sousa de. *Padlet* como ambiente virtual de aprendizagem na formação de profissionais da educação. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 83-92, jul. 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/86051/49407>. Acesso em: 02 fev. 2021.

SILVA, Silvio Profirio da *et al.* Literatura de cordel: linguagem, comunicação, cultura, memória e interdisciplinaridade. **Raído**, Dourados, v. 4, n. 7, p. 303-322, jan./ jun. 2010. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/603/539>. Acesso em: 10 fev. 2021.

SOUZA, Gabriele de Oliveira; ALVES, José Helder Pinheiro. **Literatura de cordel na paraíba: novo século, novos (as) autores (as)**. In: **ENCONTRO NACIONAL SOBRE LITERATURA INFANTO-JUVENIL, 7, 2018. Anais eletrônicos... Campina Grande**: Grande: Realize Editora, 2018, n.p. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45372>. Acesso em: 13 jan. 2022.

ZAPPONE, Mirian Hisae Yaegashi. Modelos de letramento literário e ensino da literatura: problemas e perspectivas. **Teoria e Prática da Educação**, Maringá, v. 3, p. 47-62, 2007. Disponível em: <http://ambientedetestes2.tempsite.ws/ciencia-para-educacao/publicacao/zappone-m-h-y-modelos-de-letramento-literario-e-ensino-da-literatura-problemas-e-perspectivas-teoria-e-pratica-da-educacao-v-03-p-47-62-2007/>. Acesso em: 15 maio 2019.